

186

TOXICIDADE GENÉTICA ASSOCIADA À ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS) ATRAVÉS DO TESTE DE MICRONÚCLEOS POR BLOQUEIO DA CITOCINESE (CBMN) EM LINFÓCITOS HUMANOS.

Rafael José Vargas Alves, Viviane Souza do Amaral, Tiago Maeso Hermes Montes, Honório Sampaio Menezes, Heloísa Helena Rodrigues de Andrade, Geraldo Pereira Jotz (orient.) (ULBRA).

Alguns estudos epidemiológicos e clínicos vêm demonstrando que a erva-mate (Chimarrão) possa ter um papel no desenvolvimento de algumas neoplasias do trato aéreo e digestivo. Entretanto, devido a alguns fatores de confusão (fumo, álcool e dieta) não está bem esclarecido qual é o verdadeiro papel da erva-mate na carcinogênese (potencializador, mutagênico ou promotor). O teste de micronúcleo *in vitro* é uma importante ferramenta para a Genética Toxicológica, sendo amplamente empregado na identificação do potencial genotóxico de agentes químicos e físicos. Esse estudo tem como objetivo avaliar o potencial mutagênico da erva-mate em cultura de Linfócitos humanos. O sangue periférico, com heparina, foi retirado de três doadores jovens para o cultivo de linfócitos. As culturas foram tratadas com a infusão de erva mate ou água destilada (controle negativo), previamente esterilizada - por filtração através de membrana (0,22 µm). Foram utilizados: como controles aneugênico a vimblastina e como controle clastogênico a bleomicina. Foram analisadas 3000 células binucleadas por doador. Não houve diferença significativa na frequência de micronúcleos ($p=0,479$) nas diferentes concentrações da infusão de erva-mate: 1400 µg/ml ($0,001 \pm 0,002$), 700 µg/ml ($0,0006 \pm 0,0015$), 350 µg/ml ($0,002 \pm 0,002$), 175 µg/ml ($0,002 \pm 0,003$) e Controle negativo ($0,001 \pm 0,001$). Nossos resultados mostraram que não houve atividade aneugênica e clastogênica na cultura de Linfócitos submetidos à infusão da erva mate.